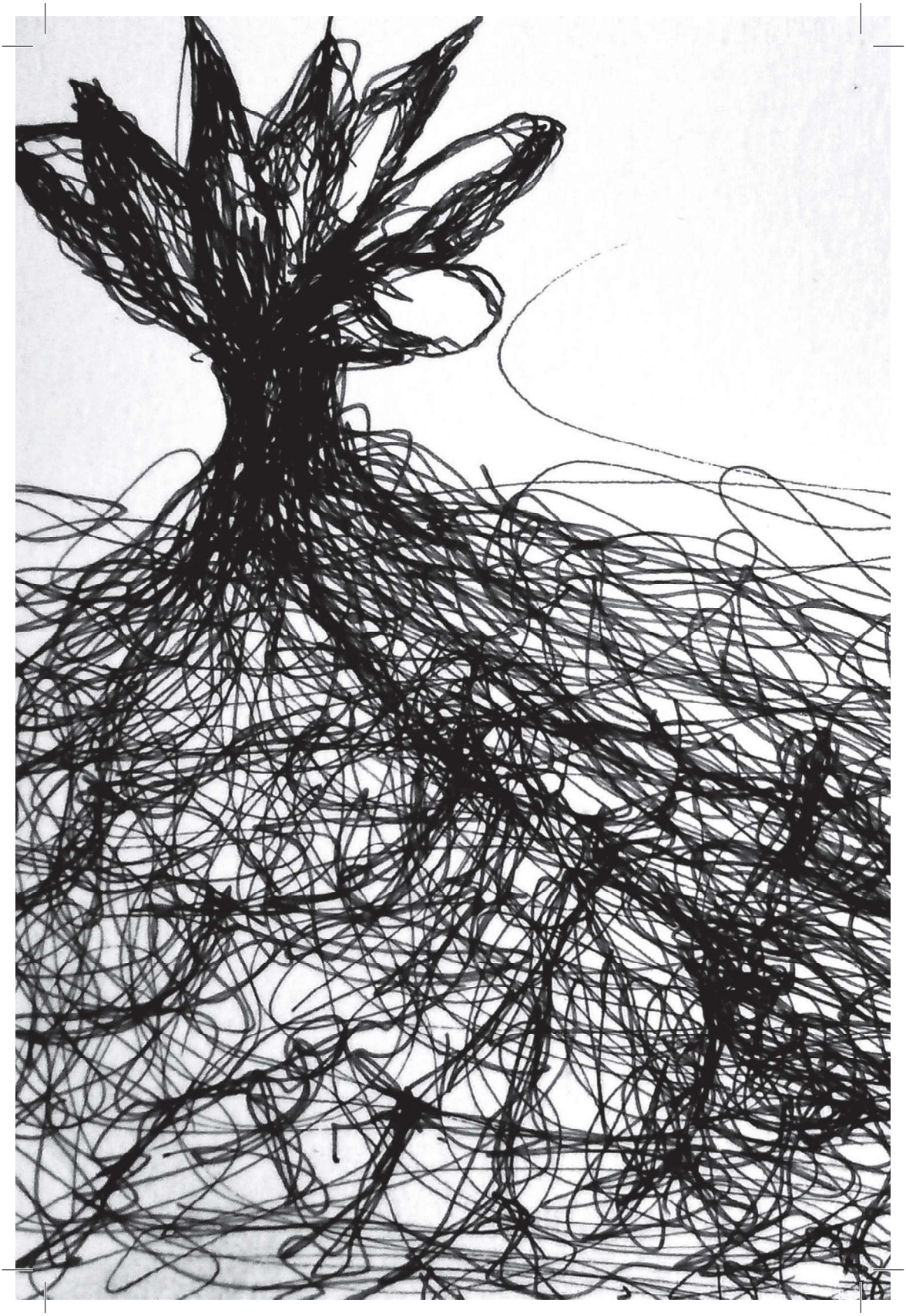
eu era invenção de mim

BRUNA LOPES

Editora Penalux, 2022



ao chão que,
em pé,
suporta a erosão dos corpos

é cedo pra tanto
medo, vá brincar

epicentro

ponto primeiro.
o tremor de ondas
da energia à matéria
não ao sim
inexistência à existência
e ondas não param
uma vem,
ela grita,
espaçadas
a passos curtos
de desfazer-se em água

rompimento
adeus
ao que era
às coisas d'outro tempo
ondas das pernas dela,
outro grito
em ondas de escuta
agora

paria o novo,
se descamando

estremecendo
em tempos de força
e suspiros certeiros

descoberta,
não imune,
nua

A cria.

neófita na vida
–

coco, açúcar e queijo

naqueles tempos
vinha o pároco
rezar o morto
em cima do jirau
— quando jirau tinha

em casa de chão de chão
mordomia não tem.
tem a vó fazendo rosca
com café e prosa
não falta e basta
um mundaréu de gente

a vida sempre arranja
brecha pro espalhafato.
tem certos dias...
dias de costume de herança
bordadura feita à mão
sobre tecido de algodão
branquinho quarado
no sol do cerrado

dia do nascimento:
o batizado
dia do compromisso:
o casamento
dia da morte:

em costume de noiva
e renda vovó enfeitava
a casa fazendo inveja
nas boneca de sabugo
de tão rosa branca era

o cortejo economizava
os passos, do quarto
até a sala, a reza
iluminava mais que a vela

o povo espalhado
cada qual no seu afazer
em volta da cachaça
do tacho de pelota
vez ou outra
em volta da vó:
um afago
um nome do pai
de cabeça descoberta

Auroras é um selo da editora Penalux dedicado exclusivamente à publicação de mulheres.

E-MAIL

auroras@editorapenalux.com.br

INSTAGRAM

@seloauroras

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Gotham
para a Editora Penalux, e impresso em papel
off-white 80 g/m², em maio de 2022.